

PRÁTICAS PASTORAIS DE ROBERT REID KALLEY: LEGADO CONSTRUÍDO ÀS MARGENS DO ATLÂNTICO

**Robert Reid Kalley's pastoral practices: legacy built on the shores of the
Atlantic**

*Douglas Nassif Cardoso **

* Graduado em Administração de Empresas - Universidade Cidade de São Paulo (1976) e em Teologia - Seminário Bíblico de São Paulo (1984). Mestre (2000) e Doutor (2004) em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. Atua como docente do curso de Bacharel em Teologia da Universidade Metodista de São Paulo. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Protestantismo, atuando principalmente nos seguintes temas: missões, protestantismo, história, gênero e biografia.

Introdução

Agradeço o convite para participar deste painel, apresentando parte de minhas pesquisas sobre Robert Reid Kalley. Aproveito para saudar a todos e todas presentes trazendo forte abraço de docentes e estudantes de nosso seminário em São Paulo, o IBH – Instituto Bíblico Kalleyano.

Considero importante situar, e forma breve, minha trajetória nesta linha de pesquisa. Tomei contato com a vida e obra de Kalley no término da graduação, quando trabalhei em meu TCC, no curso de Teologia, em 1984, elaborado sobre o artigo 22 dos 28 artigos (*Do Sacerdócio dos Crentes e dos Dons do Espírito*).

Em 1989, em encontro da WECF, percebi grandes diferenças entre as igrejas descendentes de Kalley e as de outra origem (declaração de fé, tipos de oficiais eclesiásticos, compreensão teológica dos sacramentos, sistema administrativo, etc). Esta constatação impulsionou-me à análise da biografia de Kalley.

Identidade Kalleyana

Constatarei que não era possível compreender as origens das diferenças supracitadas no ministério de Kalley no Brasil. Voltei minha atenção aos relatos da Ilha da Madeira. As atitudes de Kalley eram incomuns: missões médicas, alfabetização, amigo dos padres e dos pobres, indenominacional por completo.

Uma possível chave hermenêutica para entender a forma diferenciada do pensamento e da obra de Kalley encontra-se em sua experiência de fé, obtida através de uma leitura cuidadosa da Bíblia, utilizando a razão para aprofundar-se no conhecimento de Deus.

A forma de Kalley agir dispensava modelos pré-estabelecidos, tanto de igrejas como de agências de missões. Seus diferentes ministérios

desenvolvidos em vários lugares adequavam-se a situações do cotidiano, com forte ação evangelizadora, de ação social e política.

Como resultado desta pesquisa, desenvolvida numa dissertação de Mestrado em Ciências da Religião, defendida na Universidade Metodista de São Paulo, em 2001, publiquei o livro “Robert Reid Kalley: Médico, Missionário e Profeta”. A designação “Profeta” foi aproveitada da teoria de Bourdieu.

Práticas pastorais kalleyanas

Após identificar um possível caminho de interpretação na formação do pensamento de Kalley parti para uma análise de suas práticas pastorais, buscando elencar posicionamentos sobre temas diversos, destacando seus ministérios na Ilha da Madeira e, principalmente, no Brasil. Entre os assuntos escolhidos destacamos:

- 1) As diversas declarações de fé produzidas;
- 2) As práticas litúrgicas (Batismo, Ceia do Senhor, Culto e Hinos);
- 3) Relação com novas doutrinas (Darbismo e Dispensacionalismo);
- 4) Ministério Feminino;
- 5) Escravatura;
- 6) Ecumenismo, e
- 7) Cidadania.

A liberdade expressa por Kalley no desenvolvimento de sua prática pastoral nos lembra os reformadores clássicos: Lutero, Zuínglio e Calvino. Em alguma ocasiões ressignificando um conceito ou uma prática, sempre utilizando o que denominamos triângulo kalleyano: Razão+Bíblia+Experiência de Fé.

Socializei este segundo trabalho de investigação em texto desenvolvido no “Projeto Igrejas Kalleyanas”, apresentado no “Grupo de Pesquisa Teologia

Prática no Contexto Brasileiro”, da Universidade Metodista de São Paulo, publicado com o título “Práticas Pastorais do Pioneiro na Evangelização do Brasil”.

Pesquisa em curso: existe uma teologia kalleyana?

O exame das práticas pastorais de Kalley, com liberdade para não seguir padrões pré-estabelecidos, antes buscando levar em conta a experiência do povo da fé e a resposta encontrada nas Escrituras nos gerou dúvidas: pode Kalley ser identificado como teólogo? Existe uma teologia kalleyana?

Utilizei parâmetros encontrados na literatura teológica inglesa dos séculos XVIII e XIX para identificar um teólogo, escritos doutrinários, controversos e práticos. Kalley atende estes três tipos de literatura e, portanto, pode ser considerado um teólogo prático.

Para Kalley a teologia era uma ferramenta para auxiliar a compreensão das Escrituras. Seguindo tradição puritana reconhecia em todas as áreas da vida em sociedade oportunidade de servir a Deus. Importava, portanto, reconhecer nas Escrituras a vontade de Deus sobre sua vida.

Conclusão

Talvez o maior legado encontrado nas práticas pastorais de Kalley, em ambos os lados do Atlântico seja a liberdade de interpretação, a valorização das Escrituras, o sacerdócio universal dos cristãos, a primazia do ministério de evangelização e discipulado, caros princípios protestantes.

A teologia kalleyana era de extrema beleza, exigia a participação direta dos membros das igrejas locais, não era assunto reservado para *especialistas*, doutores da lei. Não havia espaço para um clero (reverendos) separados dos leigos (povo). O sacerdócio universal era seguido à risca.

O alvo era preparar um grupo apto à evangelização, ao discipulado, ao culto, à comunhão dos membros e ao serviço cristão. Sem modelos importados,

o movimento não sofria dos excessos de eclesiocentrismo, tornando-se inevitáveis os processos de construção e desconstrução teológicos.